

Planaltina pede investimento

Planaltina fez ontem a maior recepção ao candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, desde que ele começou uma nova estratégia com sua campanha itinerante, semana passada, pelo Núcleo Bandeirante. Logo pela manhã mais de cem pessoas lotaram o pequeno auditório da Associação Comercial e Industrial de Planaltina para fazer as mais diferentes reivindicações ao ex-governador. Ao todo, 35 líderes comunitários e representantes dos mais diversos segmentos de Planaltina foram ao microfone expor suas idéias e propostas para Roriz.

No final da manhã, a equipe de planejamento de governo de Roriz, composta de cinco técnicos das mais diferentes áreas, já tinha mais de cem sugestões para serem apreciadas. Como das outras vezes, os pedidos eram os mais variados. O mais contundente e lembrado foi uma atenção especial de Roriz, caso eleito, para a área rural de Planaltina, que possui um grande potencial agrícola. "Vamos investir no produtor rural daqui com a construção de estradas vicinais, eletrificação rural e irrigação", prometeu Roriz no comício da noite diante de um público em torno de cinco mil pessoas, segundo estimativas de assessores de Roriz.

Um outro pedido aceito de

imediatamente por Roriz foi a criação de um curral comunitário para os carroceiros da cidade guardarem seus cavalos. A sugestão foi apresentada pela própria administradora de Planaltina, Selma Mundim, lembrando que os carroceiros constantemente têm problemas com a fiscalização da Fundação Zoobotânica por não terem onde guardar seus animais.

QUEBRA-MOLAS

Além das carroças, outros meios de transportes foram motivos de reivindicações a Roriz. Não foram poucas as cobranças de melhoria do sistema de transporte coletivo para aquela cidade-satélite. Roriz respondeu garantindo que Planaltina já estava incluída no programa de melhoria do transporte de massa de seu plano de governo. Nem dos carros de passeio Roriz escapou, já que o presidente da Associação dos Inquilinos pediu a colocação de mais quebra-molas nas vias secundárias de Planaltina, alegando que os carros trafegam pelas ruas estreitas da cidade quase sempre em alta velocidade.

Vários pastores evangélicos também estiveram presentes à reunião. Um dos principais pedidos: a reserva de áreas nos assentamentos para a construção de igrejas.